

REVISTA

MDGP.COM.BR

MDGP

Referência na Paisagem

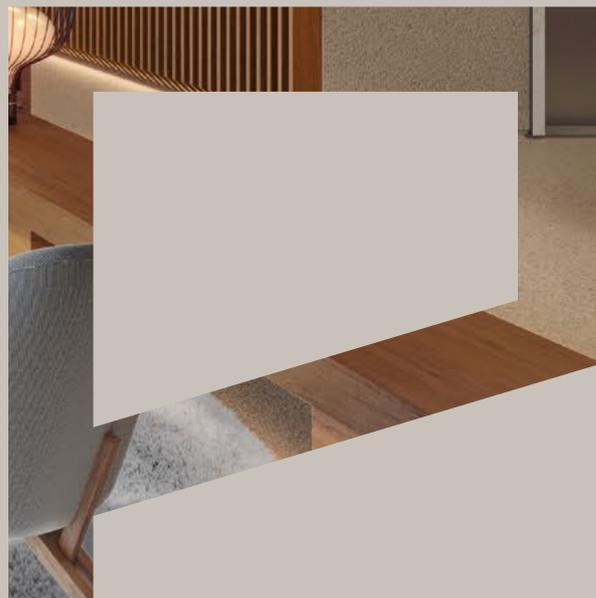
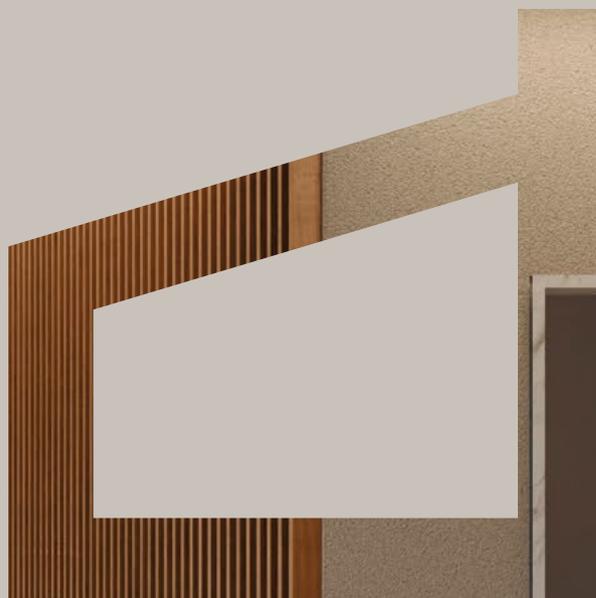
O arquiteto Pablo Slemenson, que assina o próximo empreendimento da MDGP, criou uma linguagem estética pluralista que o posicionou como um dos principais nomes no segmento de alto padrão no Brasil

Natureza e exclusividade

O lançamento da MDGP combina elementos elegantes da arquitetura modernista em um projeto único

É NA SÍNTESE E NA
FUSÃO DA ENGENHARIA
E DA ARQUITETURA,
QUE IDEALIZAMOS OS
NOSSOS PROJETOS.
SIMETRIA, DETALHES,
PERFEIÇÃO.





FORMA

ARTE

FUNÇÃO



CAPA **8**

O perfil do arquiteto Pablo Slemenson que criou uma linguagem estética pluralista e se posicionou como um dos principais nomes no segmento de alto padrão da arquitetura brasileira.

MERCADO **12**

Empreendimentos assinados pela PSA Arquitetura que se tornaram marcos geográficos e figuram entre os mais valorizados do país.

LANÇAMENTO **18**

O novo empreendimento da MDGP combina elementos elegantes da arquitetura modernista em um projeto único.

INSTITUCIONAL **22**

A MDGP reposiciona sua marca para consolidar o reconhecimento conquistado junto aos consumidores e ao mercado imobiliário curitibano nos seus 15 anos de atuação.

ROTEIRO **28**

Destinos de turismo regenerativo que vão além da sustentabilidade, trazendo impacto positivo para o meio ambiente, a economia e as comunidades locais.

ENTREGA **34**

Um editorial fotográfico apresenta detalhes do empreendimento Átman Cabral que tem projetos assinados pela Triptyque Architecture, Escritório Burle Marx, BST Arquitetura e Studio Regina Bruni.



VITRINE

40

Quatro designers que fazem parte da nova geração de profissionais curitibanos apresentam suas criações e marcas.



INOVAÇÃO

42

A adoção do sistema BIM de modelagem de informação pela MDGP possibilita maior assertividade no desenvolvimento e gestão de seus empreendimentos.



TENDÊNCIA

44

A tendência que coloca a casa como santuário, com espaços físicos que geram a sensação de conforto e ao mesmo tempo conectam o mundo exterior e interior.



GASTRONOMIA

46

A chef Claudia Dotti apresenta a sua cozinha afetiva e, ao mesmo tempo, vibrante, que traz a gastronomia tailandesa com um toque de brasilidade.



ARTE

48

As obras de Estela Sandrini retratam seu mundo interior e são representações subjetivas e abstratas de uma casa acolhedora na qual a luz entra pelas aberturas e ilumina os cômodos.



SOCIAL

51

A entrega do Átman Cabral para seus futuros moradores reuniu clientes, parceiros e a equipe da MDGP em um evento marcado pelo clima intimista, que evidenciou a alma de casa do empreendimento

Caros AMIGOS,

É na fusão da engenharia e da arquitetura que idealizamos os nossos projetos. Foi com essa visão, em conjunto com a busca pela excelência, que a MDGP tornou concreto o plano de projetar bem-estar por meio de seus empreendimentos.

Esta edição da revista MDGP é um reflexo dessa forma de pensar e chega em um momento muito especial. Estamos entregando mais um grande empreendimento, preparando um novo lançamento, ao mesmo tempo que apresentamos o reposicionamento da nossa marca. Um trabalho orgânico que resultou em uma reputação sólida construída por meio de uma atuação consistente.

A entrega do Átman Cabral, em especial, tem uma grande importância para nós. Lançado há menos de dois meses antes do início da pandemia (covid-19), seu projeto ganhou uma imensa relevância por surgir em um momento no qual a busca pelo morar bem se tornou primordial na vida das pessoas. Durante os 28 meses de sua obra, no entanto, enfrentamos dificuldades como a falta de matéria-prima, fábricas sem estoque e a alta dos juros. Grandes desafios foram superados para que entregássemos agora, para seus futuros moradores e para a cidade, um imóvel único de alto padrão, que privilegia os conceitos de bem-estar e equilíbrio.

Nas próximas páginas você ainda vai conhecer mais uma parceria extraordinária que realizamos para o nosso próximo lançamento. Convidamos para assinar seu projeto um dos maiores nomes no segmento de alto padrão do mercado imobiliário brasileiro, o arquiteto Pablo Slemenson. Um profissional que, assim como nós, prima pela qualidade do projeto, pela sofisticação e é reconhecido pela mais alta expertise em imóveis exclusivos. ■

Marlus Doria

Diretor da MDGP

bendita
mkt experience

Projeto gráfico editorial e concept: Bendita Marketing & Brand
Cíntia Vieira Peixoto e Regina Rocha | @benditamkt | 41 98849 1950

Edição de arte: Igor F. Dranka

Redação: Sílvia Costa

Fotos: Eduardo Bragança, Patricia Klentz, Alexandre Mazzo,
Eduardo Macarios, acervo PSA e divulgação.



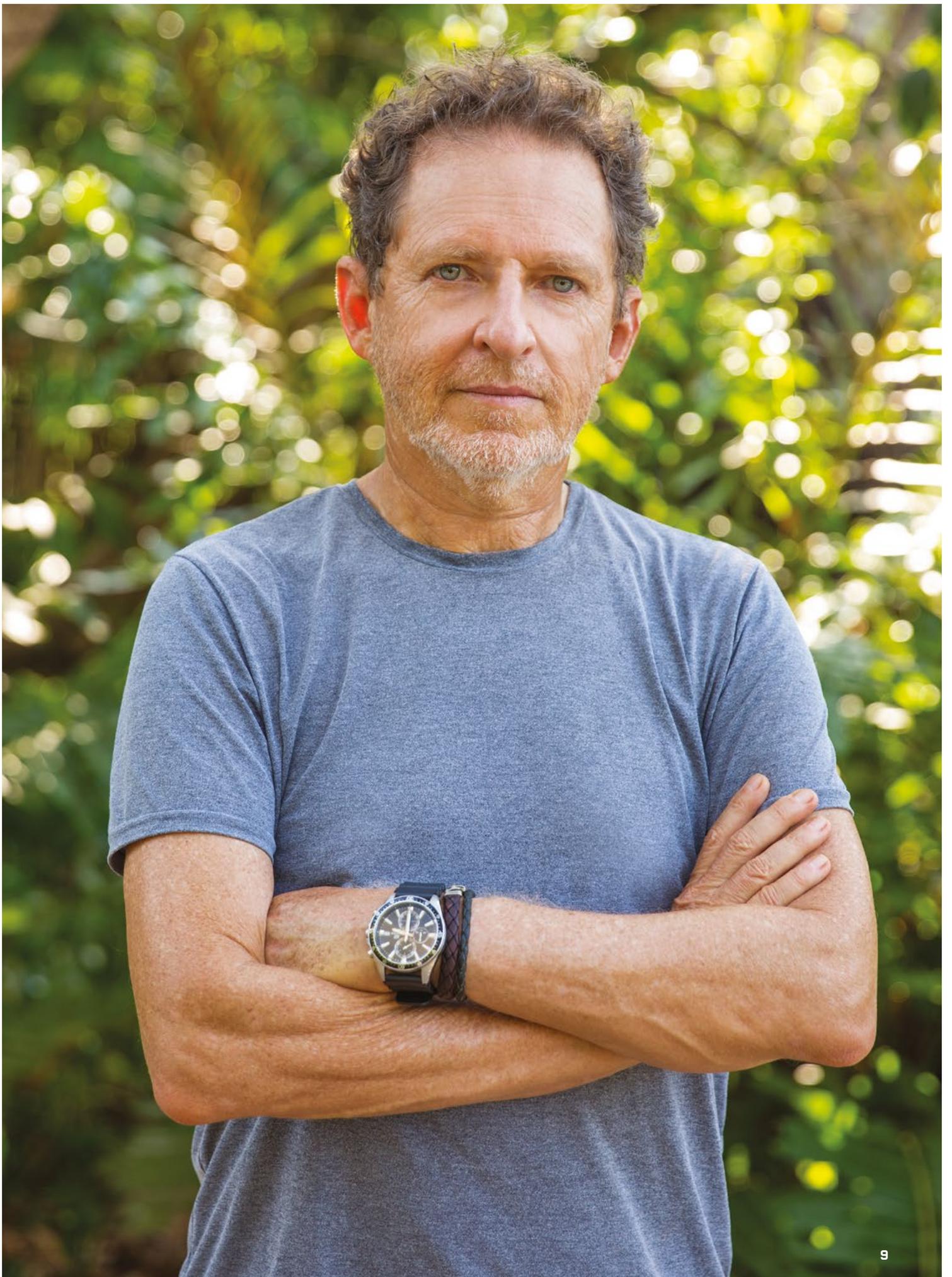
Referência na PAISAGEM

O arquiteto Pablo Slemenson criou uma linguagem estética pluralista que o posicionou como um dos principais nomes no segmento de alto padrão da arquitetura brasileira

Lugares cheios de significado e personalidade, na forma e no conteúdo, com riqueza de detalhes. A criatividade do arquiteto Pablo Slemenson, sócio-fundador da PSA Arquitetura, tem uma sensibilidade que surpreende quem se depara com seus projetos exclusivos. Seu olhar virtuoso foi refinado por meio de processos vivenciados no decorrer das últimas décadas de transformação do mercado imobiliário e da arquitetura brasileira. Slemenson, que é hoje uma das maiores referências em projetos de alto padrão no país, assina o novo empreendimento da MDGP.

Os empreendimentos projetados pela PSA são marcantes na paisagem urbana e passaram a ser referência geográfica onde se localizam. São obras inovadoras para os maiores empreendedores do país. Slemenson já desenvolveu e participou de projetos desde a escala unifamiliar até a urbana, inclusive com algumas parcerias internacionais, entre elas o Studio Daniel Libeskind e a DPZ & CO, um dos principais escritórios de urbanismo dos Estados Unidos.

Atento aos movimentos no estilo de morar, desenhou edifícios que se tornaram marcos e influenciaram a produção imobiliária brasileira. Também criou espaços que passaram a ser reproduzidos e se tornaram tendência em todo o país.





HERANÇA ESTÉTICA

Argentino radicado no Brasil desde seus 22 anos, Pablo Slemenson teve a oportunidade de apurar sua percepção sobre o cenário urbano desde o período em que viveu na capital da Argentina. “Eu era e ainda sou um apaixonado por Buenos Aires. A arquitetura portenha, do início do século passado, é algo que sempre me impressionou porque é agradável e muito rica”, conta Slemenson.

Como herança estética daquele país, o arquiteto trouxe a elegância de formas que até hoje é percebida nos empreendimentos que trazem sua assinatura. Sua percepção também é resultado da vivência em família. A mãe socióloga e o pai engenheiro proporcionaram uma visão de universos antagônicos que se complementaram e contribuíram para a criação de uma personalidade profissional singular. Talvez por isso, sua mente inquieta foi seduzida primeiro pela experiência que o ambiente criativo da arquitetura proporciona, para só depois mergulhar nos seus processos.

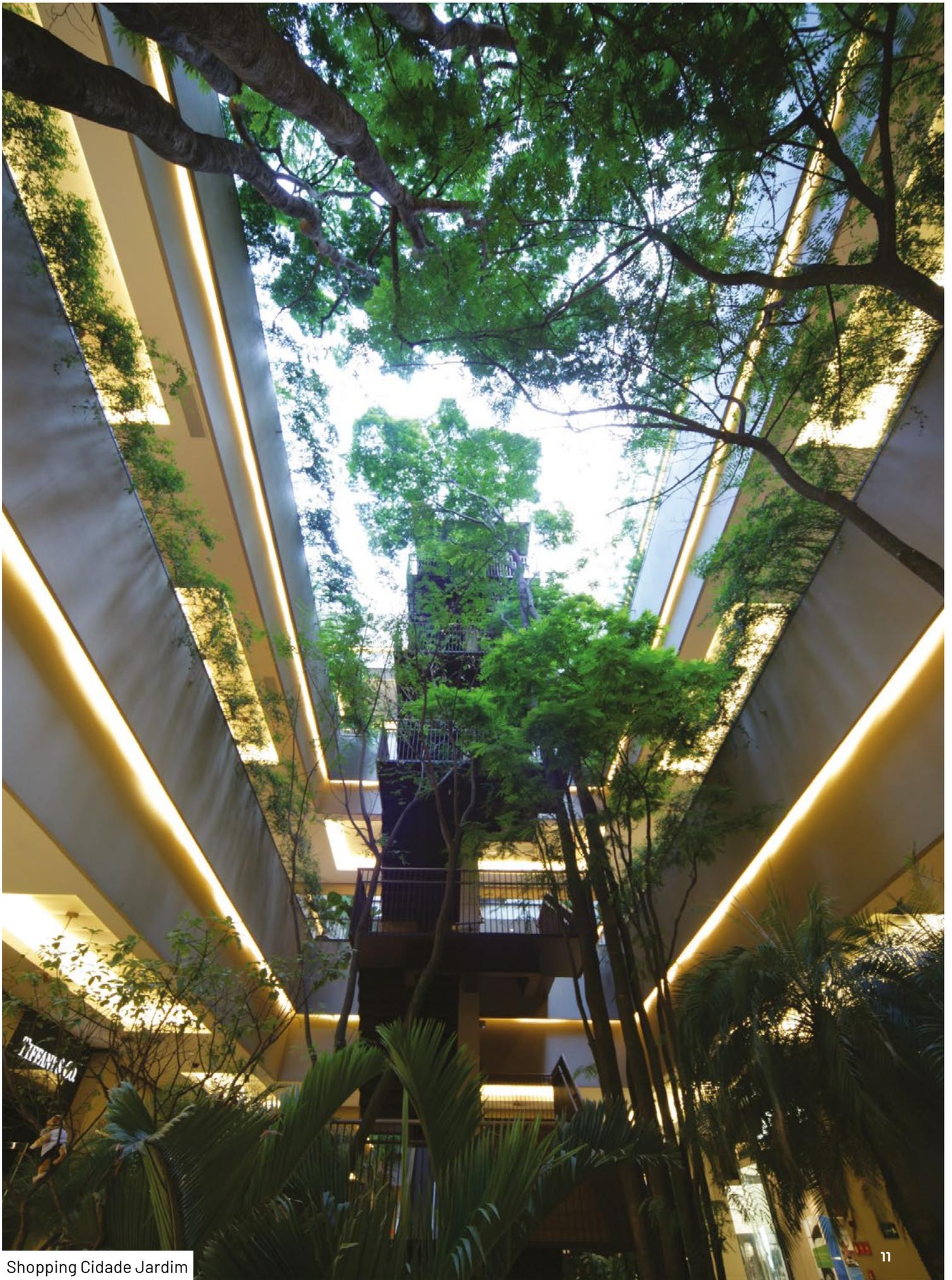
Iniciou sua formação como arquiteto na Universidad de Buenos Aires e, com a mudança para o Brasil, deu continuidade aos estudos na FAU Mackenzie, em um dos ambientes mais destacados da arquitetura brasileira na época. Lá, teve a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de diversas correntes estéticas, desde os modernistas até os brutalistas, e viver um momento social intenso de transformações.

OLHAR PLURALISTA

O início da década de 1980 era um momento de transformação no qual começavam a surgir os projetos contemporâneos representativos. Apaixonado pela arquitetura modernista paulista, e com raízes profundas no estilo neoclássico portenho do início do século, Slemenson encontrou uma linha paralela para desenvolver seu trabalho com autenticidade e um olhar mais pluralista. “Acredito que essas experiências deram flexibilidade ao meu trabalho e a capacidade de desenvolver projetos diversos. A arquitetura mais quente e mais livre que podemos ver hoje surgiu desta ruptura com o que existia na época”, comenta o arquiteto.

Para Slemenson, uma boa arquitetura não está relacionada aos estilos, mas a outro fator: a qualidade. O alto nível técnico do que é produzido atualmente no país é, para ele, resultado de uma aliança entre engenheiros, arquitetos, técnicos e desenvolvedores da construção civil que se debruçaram para escutar o que o público desejava. Com o mercado imobiliário mais estruturado, a indústria, na outra ponta, responde com riqueza de materiais, fechando o ciclo necessário para apresentar o nível de excelência encontrado hoje.

Criar um empreendimento de qualidade, para o arquiteto, também está relacionado a muito estudo e ao know-how frente a inúmeras variáveis que o mercado apresenta. “Arquitetura de qualidade é um processo metodológico. Tem uma forma de construir o projeto, que é uma sucessão de etapas que precisam ser perseguidas, cumpridas e superadas. Isso é feito no terreno da realidade, no embate com o mercado, com o cliente, com a equipe e que contempla uma infinidade de variáveis. Nossa arquitetura é muito mais sobre o processo do que uma solução formal”, reforça Slemenson, descrevendo o método de trabalho de sua equipe na PSA Arquitetura. ■



Shopping Cidade Jardim

Arquitetura que TRANSFORMA

Alinhado ao novo urbanismo, o arquiteto Pablo Slemenson tornou os empreendimentos assinados por ele marcos geográficos que figuram entre os mais valorizados do país

A arquitetura tem transformado as paisagens urbanas nas últimas décadas. Empreendimentos comerciais e residenciais surgem propondo novas formas de ocupação dos espaços, integrando usuários e seu entorno. Obras desenhadas por arquitetos e urbanistas se debruçam em torno de soluções para trazer mais qualidade de vida para os moradores dos grandes centros. Os projetos, cada dia mais surpreendentes, dialogam com autores internacionais, trazendo uma linguagem mais universal para os empreendimentos.

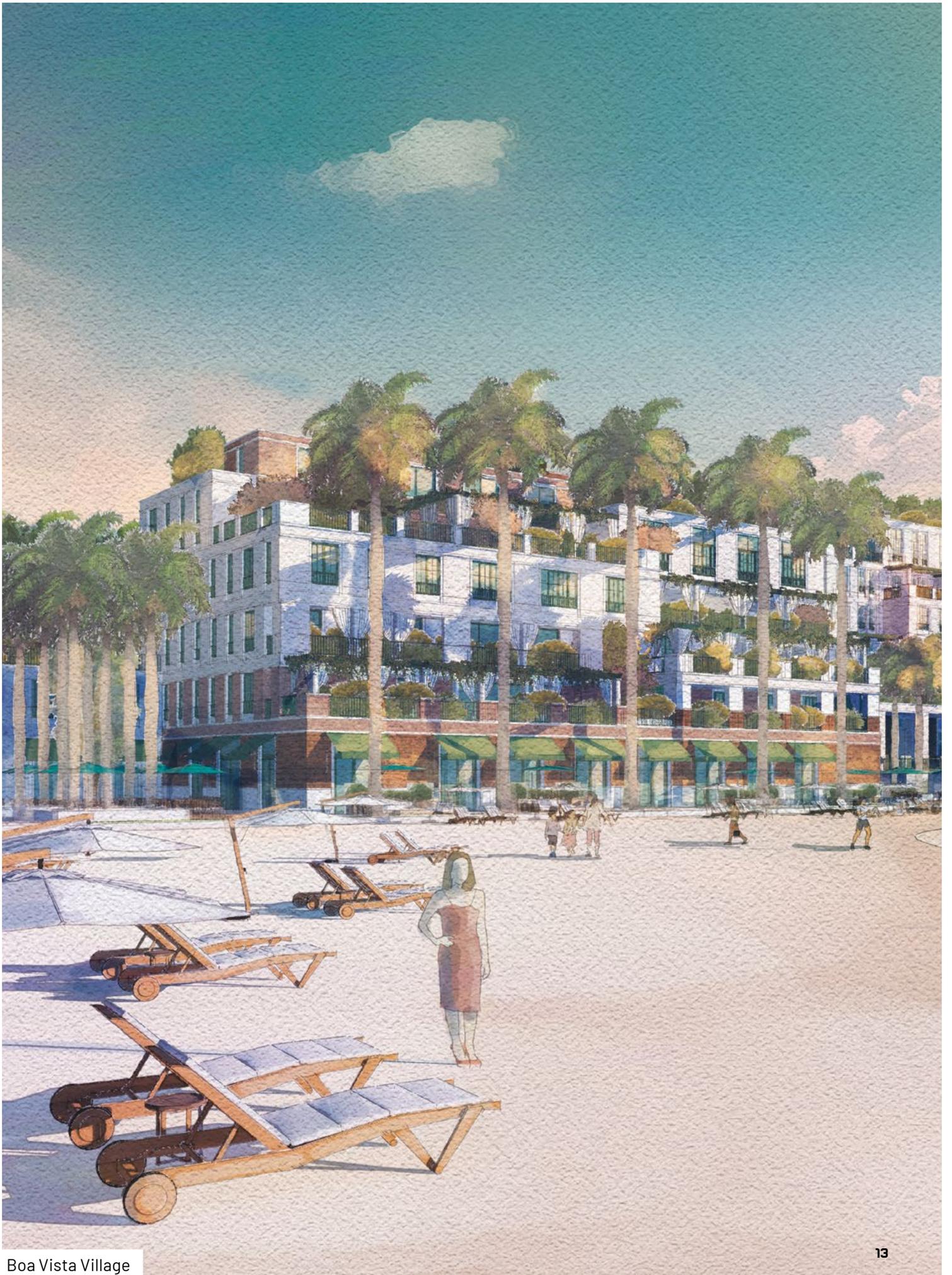
O arquiteto Pablo Slemenson participa ativamente desse processo dentro do segmento de alto padrão ao adotar uma linguagem conectada com o mundo internacional em seus projetos. Os empreendimentos que levam sua assinatura estão entre os mais valorizados do país por suas características singulares.

Em uma lista elaborada pela revista Veja com os dez apartamentos mais caros de São Paulo, cinco estão em condomínios projetados pelo arquiteto. São os luxuosos Franz Shubert, Chateau Margoux, George Sand, Chateau Latour e Frederic Chopin.

A PSA Arquitetura também foi destaque recentemente em uma matéria especial do Valor Investe, que destacou os cinco lançamentos com o metro quadrado mais caro do país. Dois indicados foram elaborados pelo escritório – o Casa Lafer e o Arbórea – que juntos com o Casa Brasileira e o Casa Leopoldo se tornaram os imóveis mais desejados e valorizados atualmente na capital paulista.

DITANDO TENDÊNCIA

Inicialmente atuando no segmento de shoppings centers, Slemenson ganhou notoriedade com o retrofit do Shopping Light, em São Paulo. Mas foi na década de 1990, já na fundada PSA Arquitetura, que o arquiteto entrou para o segmento residencial e escreveu uma nova página para o nicho de luxo no país.



Boa Vista Village



Complexo Cidade Jardim

Foi justamente com o projeto de um dos imóveis que hoje figura entre os mais caros do país que a PSA Arquitetura passou a ser referência no segmento. Com um briefing para projetar um empreendimento extremamente sofisticado, desenvolveu plantas de coberturas duplex com os ambientes sociais no pavimento superior e os íntimos no inferior, uma novidade na época. O resultado do seu estratégico trabalho tornou os edifícios Chateau Margaux e Lafite em um marco. A unidade de cobertura com 960 m², no Margaux, era propriedade de Athina Onassis.

Esse estilo de fazer arquitetura foi além das surpreendentes fachadas. Em 2002, Slemenson assinou o conjunto residencial The Place, com plantas que apresentavam, pela primeira vez, o terraço gourmet e os apartamentos garden. Rapidamente esse diferencial se tornou tendência em todo o país.

MARCO NO SEGMENTO

Além de reeditar tendências, os projetos da PSA estão transformando cenários e trazendo novas opções de morar que se tornaram marco do segmento imobiliário. Dois empreendimentos desenvolvidos e lançados pela JHSF, fruto dessa parceria com Slemenson, são exemplos disso.



O Shopping Cidade Jardim e as Torres Residenciais

Um deles é o complexo Cidade Jardim, que estimulou a revisão do Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo. Lá são 550 mil metros quadrados construídos, com edifícios de uso misto. O empreendimento que tem como âncora o Shopping Cidade Jardim, abriga sete torres residenciais e mais três de um corporate center de altíssimo padrão e muita conveniência. É praticamente um bairro privado, dentro de São Paulo.

Já o Boa Vista Village faz parte do complexo Fazenda Boa Vista, que fica em uma área de 1,5 milhão de metros quadrados, a cerca de uma hora de São Paulo. Seu projeto foi desenvolvido seguindo os mais modernos conceitos sustentáveis voltados para o campo. Se o Cidade Jardim pode ser considerado um bairro, o Fazenda Boa Vista é uma minicidade. No local, a ideia é que os residentes tenham muitos serviços de lazer à sua disposição, incluindo um centro hípico, cinema, teatro, spa, mais de 4 mil quilômetros de ciclovias e um espaço dedicado à prática do surf. O condomínio contará com uma piscina com tecnologia para gerar ondas de até 2,75 metros de altura. O complexo conta ainda com uma unidade do hotel Fasano, uma das marcas mais reconhecidas do mercado de luxo no Brasil e que é sinônimo de exclusividade e conforto.



Casa Brasileira



Casa Leopoldo

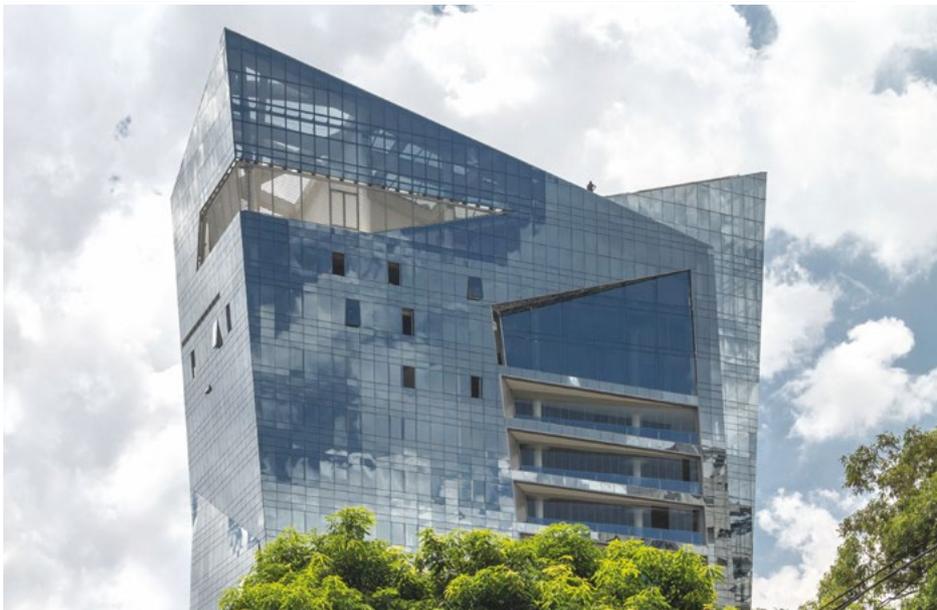
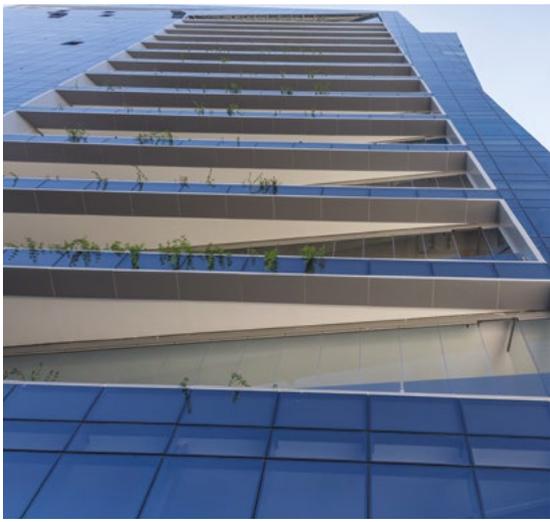
NOVO URBANISMO

Nas últimas décadas, a PSA Arquitetos ultrapassou a marca de mil unidades de 350 m² a 2.000 m² de área privativa projetadas. Uma atuação consistente no cenário imobiliário brasileiro que já redefiniu o cenário de algumas ruas, transformou bairros e agora está criando pequenas cidades. Um trabalho engajado com o novo urbanismo e que leva em conta a escala do pedestre, a sustentabilidade social e ambiental, e o conceito de smart cities.

É essa forma de projetar, olhando para os usuários que desejam algo único e também para a representatividade de um edifício no cenário, que Slemenson traz para o novo lançamento da MDGP. Sua assinatura é a garantia de qualidade de projeto, sofisticação e a mais alta expertise em imóveis de alto padrão. Fatores determinantes, que fizeram a MDGP escolher a PSA para, nessa parceria, apresentar para Curitiba um empreendimento elegante, surpreendente e que transpira exclusividade. ■



Vitra



Natureza e EXCLUSIVIDADE

*Assinado pelo arquiteto
Pablo Slemenson, o novo
empreendimento da MDGP
combina elementos elegantes
da arquitetura modernista em
um projeto único*



Em uma localização privilegiada, ao lado do Graciosa Country Club, está o mais recente lançamento da MDGP. Uma torre residencial de oito pavimentos, com 28 unidades que transpiram exclusividade. Seu projeto arquitetônico tem a assinatura do arquiteto responsável pelos empreendimentos de alto padrão mais desejados e valorizados do país – Pablo Slemenson, da PSA Arquitetura. O lançamento traz referências de uma casa modernista, cercada por um exuberante jardim e uma densa vegetação preservada.

ARQUITETURA MODERNISTA

Um grande painel vazado em madeira presente na fachada do empreendimento deixa evidente a personalidade do novo lançamento da MDGP. O imponente edifício também mescla uma rica diversidade de materiais distribuídos de forma elegante. São dois elementos verticais em tijolos, combinados com concreto aparente e amplas janelas que dão movimento para a fachada e reforçam o apelo visual modernista.

“Respeitando a memória da cidade, trouxemos referências de uma casa modernista com tijolo e o concreto aparente. Na estruturação do projeto, o declive do terreno apresentou um desafio interessante e nos fez trazer uma solução única”, destaca Slemenson.

Segundo o arquiteto, as plantas dos apartamentos com 214 a 250 m² e as coberturas de 360 a 420 m² privativos são muito bem resolvidas, proporcionando qualidade de vida para os futuros moradores. Outro destaque, para ele, são os quatro duplex da cobertura, que trazem a possibilidade de personalização e podem contar, de acordo com a vontade do cliente, com uma piscina privativa com uma bela vista da cidade e muito conforto.

VEGETAÇÃO PRESERVADA

Outro ponto forte do empreendimento é a exuberância da vegetação do seu entorno, que reforça a cultura curitibana de valorização da proximidade com a natureza. O projeto é permeado por uma rica vegetação e a integração do interno e externo é um dos destaques da área comum.

Para esse trabalho, a MDGP convidou o arquiteto e paisagista Marcelo Faisal. O desenho do paisagismo projetado por ele valoriza toda a área densamente arborizada do entorno, junto com a preservação da abundante flora original do terreno. “A ideia é preservar e integrar os ambientes internos com os jardins”, destaca Marlus Doria, diretor da MDGP.

LAZER E SUSTENTABILIDADE

Já a área de lazer no novo empreendimento tem o elegante projeto do Jayme Bernardo Arquitetura. Os espaços de uso comum foram pensados para famílias e valorizam o bem-estar com piscina, academia, sala de massagem e espaço de contemplação.

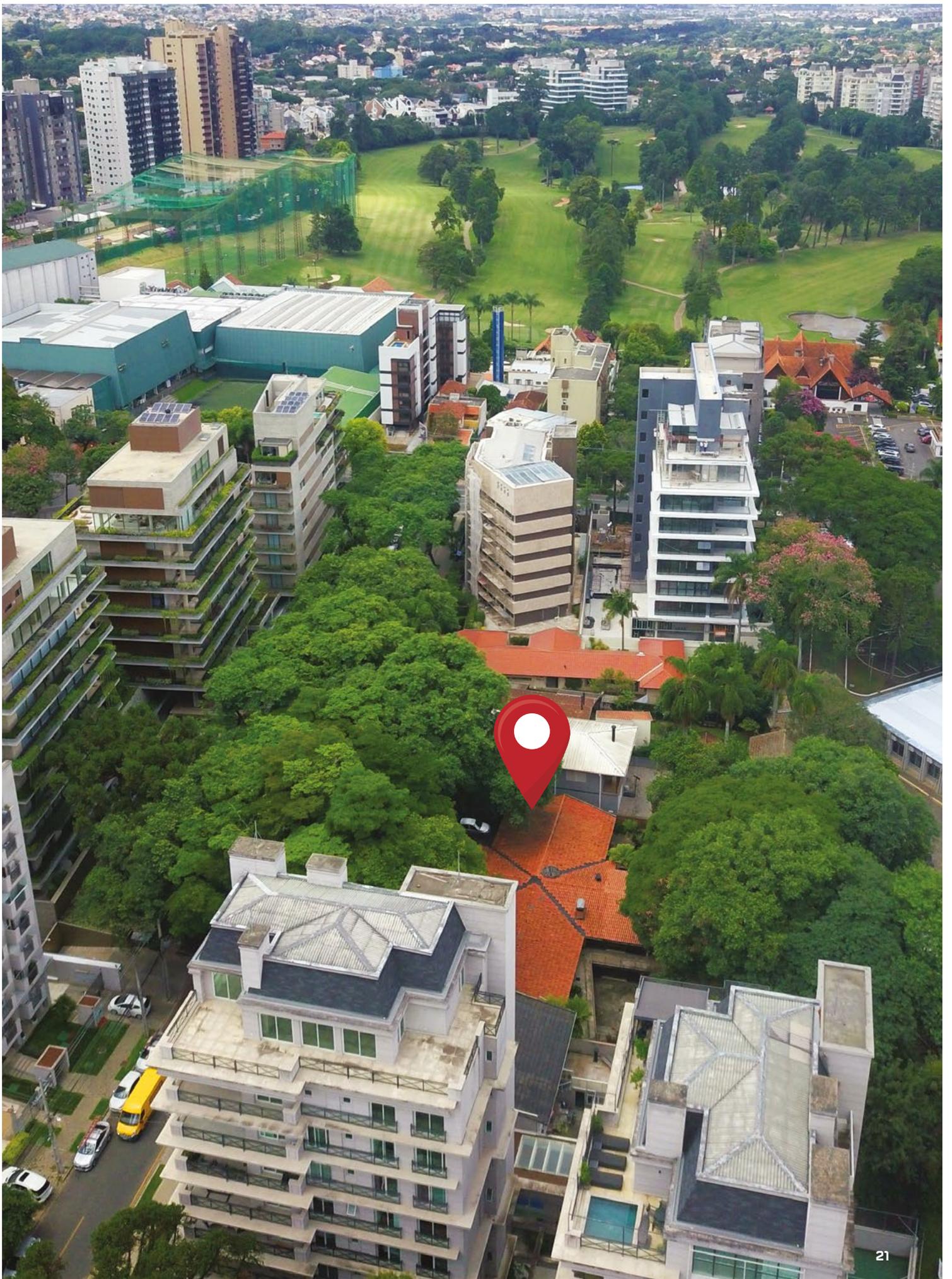


Assim como em todos os seus empreendimentos, a MDGP mantém seus valores de sustentabilidade, com a inscrição do empreendimento para a Certificação GBC Condomínio, da organização Green Building Brasil Council. “A certificação de sustentabilidade traz credibilidade para a nossa entrega de residências mais confortáveis e eficientes”, destaca Doria.

Além da sustentabilidade, consultorias de segurança, garagem e acústica reforçam o time de profissionais que agregam qualidade e conforto ao empreendimento. Todo o desenvolvimento do projeto também está alinhado com pesquisas de tendências mundiais para o setor imobiliário, realizada com a agência Mapie.

“Nós vamos além e investimos em uma análise do comportamento e estilo do consumidor de imóveis de alto padrão para entender melhor as necessidades e desejos de nossos clientes com relação à moradia. Observamos o mercado mundial e traduzimos para o mercado curitibano com a nossa expertise”, conclui Doria.

O empreendimento que tem lançamento previsto para até o final do primeiro semestre de 2023, ainda não teve suas plantas divulgadas. Para conhecer em primeira mão todos os detalhes deste projeto único siga @mdgpincorporadora. ■



Forma, ARTE E FUNÇÃO

A MDGP reposiciona a marca para consolidar o reconhecimento conquistado junto aos consumidores e ao mercado imobiliário curitibano nos seus 15 anos de atuação

De um lado o mercado imobiliário, um dos mais tradicionais do país, no qual a reputação é literalmente construída ao longo dos anos, por meio de entregas consistentes ao público final. Do outro, as novas tecnologias e o mundo digital, que oferecem um caminho bem mais acessível até os consumidores, mas que também exigem um posicionamento mais claro e direto de seus valores. Para a MDGP, que vem acompanhando atentamente cada movimentação desse cenário, o caminho para o “rebranding” de sua marca foi natural. Depois de 15 anos de atuação no mercado curitibano, a incorporadora apresenta seu reposicionamento, que incluiu elementos da identidade visual e estratégias de exposição do propósito da marca. O objetivo é tornar mais evidente sua presença no mercado de alto padrão, conectado com um público exigente e atento às novas experiências do morar. “Foi um processo orgânico porque já tínhamos a percepção do que precisávamos externar com mais intensidade. Mesmo assim procuramos a confirmação por meio de pesquisas interna e externa. O resultado é algo que reflete nossa essência. Não apenas o momento, mas o que estamos enxergando para o futuro”, comenta Marlus Doria, diretor da MDGP.



MIND



ESTÉTICA E CONCEITO

Para acompanhar e desenvolver a nova marca, a MDGP convidou um dos estúdios de design mais conceituados de Curitiba, o D-Lab. O processo de reposicionamento trouxe mais dinamismo por meio de uma linguagem estética que faz uma ruptura com o tradicional. O desenho do novo logo integra a marca com o seu propósito e foi inspirado em uma planta baixa (desenho técnico de uma obra). Construída de forma modular, cada letra traz referências de elementos que remetem ao universo da construção civil e da engenharia, outro ponto importante na formatação da incorporadora em sua forma de atuar.

Conceitualmente, o rebranding conectou a MDGP com princípios da escola estética Bauhaus, que coloca como ponto primordial a forma e a função, valores comuns para a empresa. Neste processo, a D-Lab avançou no conceito de exclusividade, trazendo a arte para integrar as palavras-chaves que norteiam o novo posicionamento. “Em um empreendimento de alto padrão é necessário ir além da forma e função e superar a expectativa, chegando em um lugar próximo do estado de arte”, destaca o designer Daniel Mazer, da D-Lab.

VALORES E PROPÓSITO

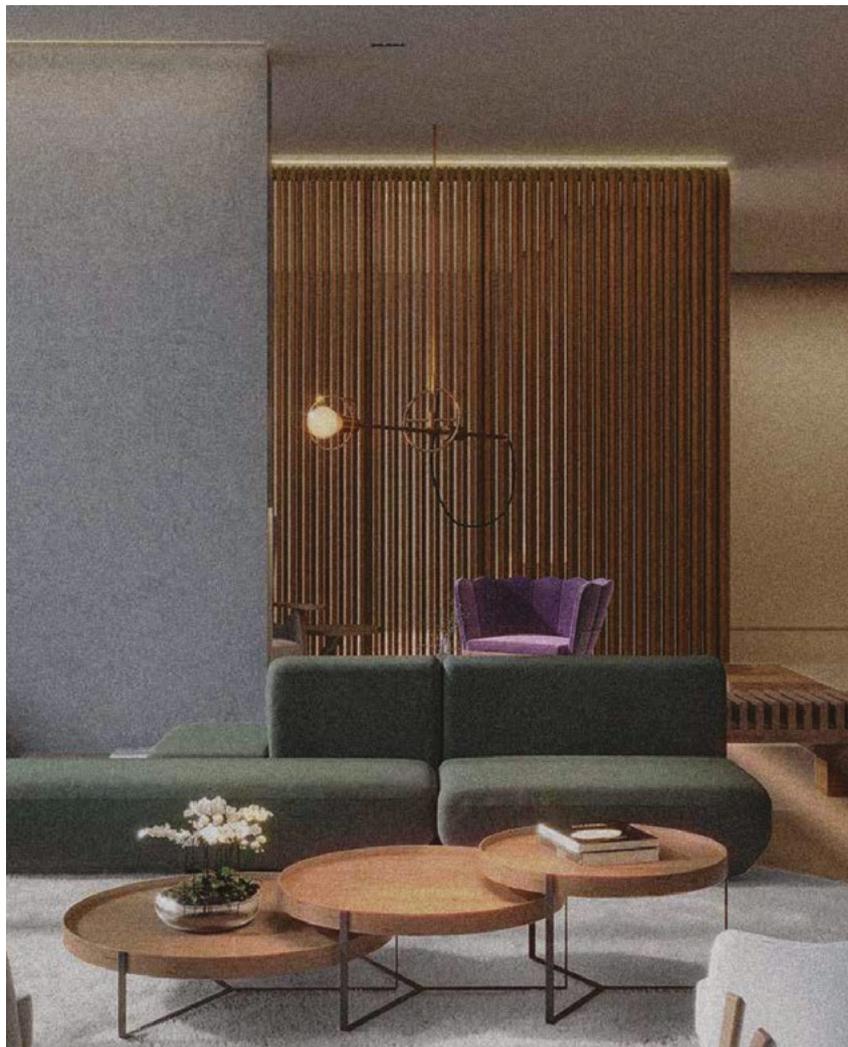
Além de atualizar graficamente sua marca, a MDGP, junto com a D-Lab, elaborou um manifesto que expressa seus valores já consolidados. Para Mazer, hoje os consumidores procuram se relacionar com empresas que tenham atitudes que sejam relevantes e convergentes com seu estilo de vida. “Expor sua identidade, seu DNA e sua forma de atuação é fundamental para gerar empatia e engajamento. As pessoas escolhem uma marca pelo que elas são, pelos seus valores, e não apenas por um encantamento momentâneo”, reforça o designer.

Por isso, de forma simples, precisa, elegante e clara, a MDGP coloca o cliente como elemento central de sua atuação. Propor novas vivências e projetar bem-estar com excelência para famílias que escolhem viver em um empreendimento da incorporadora é um dos princípios. Isso se torna concreto por meio da fusão da arquitetura e da engenharia em projetos autorais que trazem simetria, sofisticação e cuidado extremo nos detalhes.

“É fácil desenhar um empreendimento quando se conhece muito bem quem é o seu cliente. E isso nós temos com muita clareza. Sabemos o que ele quer e precisa. Nosso cliente tem que ter exclusividade. Nossos empreendimentos não são grandes em unidades, eles são grandes no que eles propõem, ao ponto de se tornarem referência para o nosso mercado e para a arquitetura da cidade”, destaca Doria.

Segundo o diretor, o público-alvo da MDGP já traz alguns preceitos que não precisam ser destacados como diferenciais. Um deles são questões que envolvem o ESG - do inglês Environmental, Social and Corporate Governance -, que na prática diz respeito aos aspectos de governança ambiental, social e corporativa da empresa. “Quando fizemos uma sondagem estratégica de posicionamento, tivemos a confirmação de que sustentabilidade é algo considerado protocolo básico para os nossos empreendimentos. Os clientes já consideram que isso será contemplado, e é algo que realmente não abrimos mão. Desde quando iniciamos, em 2007, só evoluímos nessa nossa engenharia ambiental”, afirma.





PONTOS DE CONTATO

Assim como na construção de um de seus empreendimentos, o reposicionamento de marca da MDGP foi pensado minuciosamente. Ele passa por todos os pontos de contato do ecossistema da incorporadora, trazendo uma unidade visual e verbal. Vai desde a papelaria da empresa, passando por toda comunicação e pelos canais digitais. Segundo Doria, uma das principais portas de entrada dos clientes tem sido o site da empresa. Em consequência disso, o projeto tem ganhado uma atenção especial e em breve estreia totalmente reformulado.

“O mundo se tornou mais ágil e, hoje, nossos clientes têm a primeira experiência conosco, muitas vezes, em nossos canais digitais. Por isso, estamos investindo fortemente para que nosso site esteja totalmente conectado com nosso propósito e expresse nossos valores, além de toda funcionalidade necessária para atender suas demandas de informações”, conclui. ■

NOSSE

TOM

DE VOZ

É HUMAN-CENTRIC

Viajar para REGENERAR

O turismo regenerativo vai além da sustentabilidade apresentando roteiros incríveis com impacto positivo para o meio ambiente, a economia e as comunidades locais

Viajar para um destino extraordinário que expande os limites da arte, do design, da gastronomia, da aventura, das atividades ao ar livre, e que contribui para a regeneração daquele ecossistema. O turismo regenerativo ainda vai além: promove o bem-estar da comunidade local e o desenvolvimento sustentável.

A iniciativa surge dentro do próprio setor como uma solução ao turismo de massa, que leva diariamente milhares de pessoas para destinos tradicionais e resulta em consequências para o patrimônio histórico, com interferência no meio ambiente e descaracterização das comunidades locais.

Segundo Ana Carolina Oliveira, diretora comercial da Worldtour Agência de Viagens, é importante saber a diferença entre o turismo sustentável e o regenerativo. O turismo sustentável tem como objetivo fazer o melhor hoje para que no futuro o impacto seja o menor possível. Já o turismo regenerativo vai além da redução dos danos propostos pela sustentabilidade. É um novo paradigma, que incentiva outros questionamentos. A iniciativa envolve boas práticas ambientais em conjunto com envolvimento social, econômico e cultural. Busca gerar os mais diversos reflexos positivos no todo, e pode ser definido como uma ação capaz de promover melhorias em determinado local ou destino por meio das atividades turísticas, com experiências que acompanham e respeitam o ritmo da cultura e da natureza do lugar.

“O turismo regenerativo busca destinos que ativamente possam contribuir para o bem-estar econômico e social de comunidades locais. Não se trata apenas de tentar viajar com o menor impacto possível, mas de buscar uma constante evolução, uma experiência única voltada para a cultura e sua economia, contribuindo numa totalidade com aquele local”, afirma Ana Carolina.







GRÉCIA, EUROPA

Localizado na elegante Vila de Imerovigli, no topo de uma falésia em Santorini, na Grécia, o Andronis Concept Wellness Resort tem uma arquitetura deslumbrante, que respeita a paisagem e traz referências locais. As suítes projetadas para captar o sol do Mediterrâneo têm decks individualizados que oferecem vista para o pôr do sol do Mar Egeu. Focado em proporcionar experiências de bem-estar, o local oferece terapias regenerativas e também experiências de preparo da gastronomia grega e de produção de vinhos. O hotel promove benfeitorias na comunidade e investe na mão de obra local.

PARTE DA MUDANÇA

Para atender a demanda de pessoas que se preocupam com o impacto de suas viagens, agências e novas plataformas de turismo têm se especializado em criar roteiros especiais. Elas contam com a participação ativa do setor hoteleiro, que está criando verdadeiros centros de criatividade e inovação com experiências verdadeiramente incomparáveis.

“Esse novo conceito amplia o modo de planejar uma viagem porque busca por roteiros com mais significado. É ir além da escolha de um hotel como opção de hospedagem comercial. É uma escolha de destino. O cliente passa a entender que está contribuindo com a evolução da população local e fazendo parte da mudança”, destaca Ana Carolina.

A Worltour tem desenvolvido e cuidado de viagens regenerativas de forma personalizada para clientes de Curitiba. Outro ponto de compartilhamento de informações sobre o tema é a plataforma regenerativetravel.com, que criou uma comunidade de hotéis de luxo com esse perfil espalhados pelo mundo.

São paisagens e atividades fora do comum para pessoas que querem viver novas experiências que impactem positivamente o mundo. Conheça alguns destinos recomendados:



MINAS GERAIS, BRASIL

O Comuna do Ibitipoca, mais conhecido como Ibiti, é muito mais que um hotel no sentido formal da palavra. Localizado em Conceição no Ibitipoca, um distrito do município de Lima Duarte, em Minas Gerais, é definido por seus idealizadores como um projeto “socioambiental experimental focado no homem e sua casa, o planeta”. A instalação principal fica em uma antiga fazenda de engenho, comprada em 1984. Com o passar dos anos, novas terras foram agregadas e agora formam um cinturão verde, uma reserva privada que está passando pelo processo de “rewild”, ou seja, um local de recuperação de fauna e flora nativas da Mata Atlântica. Além da base principal, existem as opções de hospedagem em uma vila histórica - onde vivem 22 moradores - e também em habitações remotas para quem quer fazer imersão total na natureza. Um projeto indescritível que vale a pena ser conhecido em detalhes.





JULUCHUCA, MÉXICO

Luxuoso e ambientalmente responsável, o Playa Viva oferece acesso a uma natureza intocada na Costa do México. Com a sustentabilidade profundamente enraizada em seus valores, o hotel foi construído dentro dos princípios regenerativos. Funciona totalmente com sistema de energia solar, conta com um projeto de preservação do aquífero local e usa materiais de construção renováveis colhidos na região, além de utensílios e objetos criados por artesãos nativos. Entre as experiências disponíveis estão conhecer a produção de café e chocolate, ter contato com a biodiversidade marinha e explorar a permacultura, a agricultura e o projeto de reflorestamento incentivado pelo hotel.



NOVO AIRÃO, AMAZÔNIA

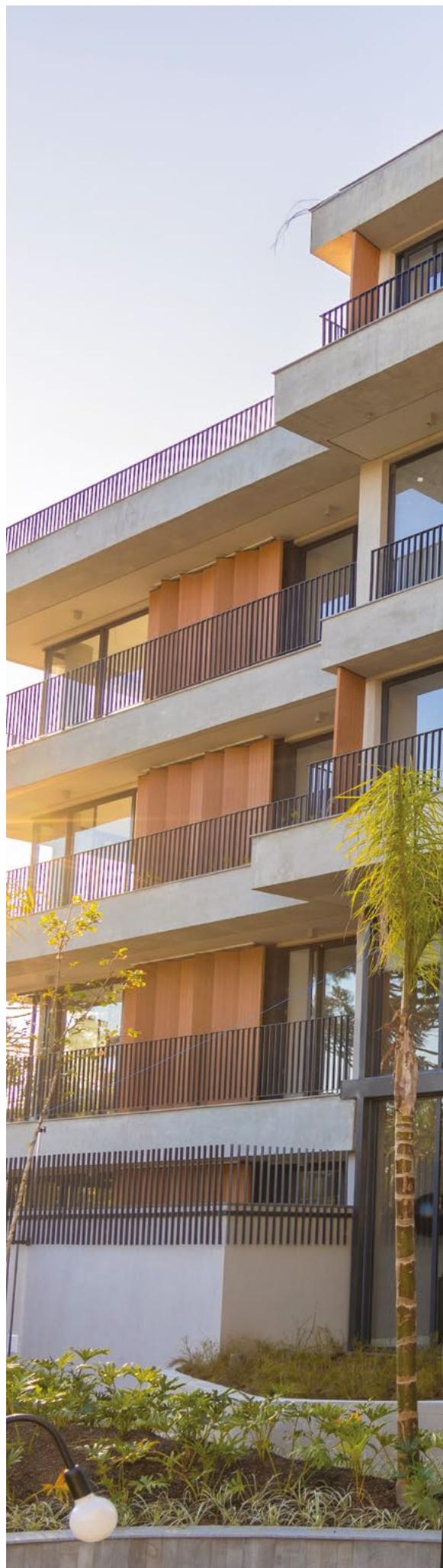
Anavilhanas Lodge fica no coração da Amazônia, no Parque Nacional Anavilhanas, às margens do Rio Negro, no município de Novo Airão. Desde a sua construção usa a atividade turística para promover melhorias na comunidade local. Entre as experiências criadas para o local estão a trilha na mata de terra firme, canoagem pelos igapós e igarapés, focagem noturna de animais da floresta e pesca recreativa. As hospedagens podem ser feitas em bangalôs, chalés ou quartos panorâmicos. A força da natureza e toda sua beleza podem ser sentidos com toda intensidade nesse refúgio da Amazônia. ■



Essência REVELADA

Fotos: **Eduardo Bragança**

O artista plástico e fotógrafo português Eduardo Bragança emprestou seu olhar para revelar neste editorial a essência do mais recente empreendimento entregue pela MDGP, o Átman Cabral. A palavra Átman é o termo hindu usado para designar a alma e o princípio de vida. A ideia para o registro fotográfico foi tirar partido desse significado para realizar um ensaio que mostra as linhas de um edifício desenhado com o propósito de ter o espírito de uma casa. Aqui, a luz, a sombra e os elementos da arquitetura do edifício se transformam em grafismo, simetrias e traços que denotam a elegância e a sofisticação do empreendimento. Detalhes que só podem ser observados devido aos inspiradores projetos dos profissionais que assinam o empreendimento: Triptyque Architecture, Escritório Burle Marx, BST Arquitetura e Studio Regina Bruni. É desta forma que a MDGP dá boas-vindas aos novos moradores do Átman Cabral e apresenta para a cidade de Curitiba mais um contorno de sua paisagem.







ENTREGA









DNA paranaense



Uma nova geração de profissionais curitibanos tem movimentado o cenário nacional da arte e do design. Eles chegam acompanhados de arquitetos e engenheiros para colocar a produção local, de novo, em um lugar de destaque, como referência nacional. Com trabalhos autorais, eles reforçam a identidade local, mas também passeiam por linhas universais, interagindo com diversas linguagens estéticas.

MARCELO CARUSO @carusodesign

Em 2013, ao se formar em design, Marcelo Caruso oficializou a profissão que já exercia por vocação. Produz mobiliário e a madeira é a personagem principal de sua produção, ponto de partida e de chegada dos seus desenhos. Desenvolve suas peças em busca de simplicidade visual por meio da concordância geométrica. Trabalha minuciosamente as proporções para criar uma conexão emocional das pessoas com o objeto.



ALEX ROCCA @_alexrocca

Inspirado em arquitetura, paisagismo e movimentos artísticos e culturais, Alex Rocca produz artesanalmente tapeçarias únicas e originais. Todo o processo criativo, desde a inspiração, o desenho e a evolução conceitual, é resultado de sua experiência de vida e formação em cinema, cenografia e design de interiores. Em uma percepção estética e sensorial, explora livremente as cores, as formas, os padrões, as texturas e a volumetria.



DSGNSELO @dsgnsele

A marca curitibana de luminárias decorativas tem uma identidade despretensiosa, elegante e leve. Dialoga com diversas influências para apresentar produtos desenvolvidos a partir de processos de pesquisa técnica e conexão humana. A coleção Glória, inspirada em características do mobiliário modernista brasileiro e assinada por Alberth Murta, foi destaque no Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira.

OSLO DESIGN @oslo_design

A Oslo Studio tem uma curadoria apurada de design brasileiro e também desenvolve peças autorais assinadas pelas arquitetas Cláudia Guimarães e Karin Klassen. Elas concebem peças que transcendem o tempo com uma marcenaria minuciosa, delineada em formas únicas e detalhes surpreendentes. Mesclam conceito e função para preencher espaços e momentos com significado.



Eficiência nos PROCESSOS



A adoção de sistema de modelagem de informação pela MDGP possibilita maior assertividade no desenvolvimento e gestão de seus empreendimentos

Uma metodologia que vai além dos benefícios de adotar tecnologia em softwares. O BIM - Building Information Modeling - utilizado pela MDGP-HUMA no desenvolvimento dos seus projetos, é um método de trabalho mais moderno e colaborativo. Ele possibilita maior eficiência em comparação aos processos tradicionais ao proporcionar mais assertividade na hora de fazer a análise e o controle das diversas atividades que compõe um empreendimento.

Na prática, a inovação possibilita executar modelos virtuais de uma construção com todas as suas peculiaridades, que, unidas, favorecem a gestão dos projetos em todas as suas etapas bem como a compatibilização entre elas, para execução da obra ajuda no planejamento e orçamento, e no pós-obra na manutenção e no uso da edificação.

O uso do BIM já é uma exigência do Governo Federal desde 2021 e deve estar totalmente implementado pela indústria da construção até 2028. Sua adoção, no entanto, representa uma mudança de cultura em todo o ecossistema, transição que a MDGP escolheu realizar já adotando a metodologia de forma pioneira e integral.

Para esse aprimoramento conta com a consultoria da empresa Vistta | S Engenharia, no projeto batizado pelos colaboradores de "Ciclo BIM", cuja implementação foi dividida em diversas ondas. Na primeira etapa, concluída em 2022, foram organizados os processos entre os setores, desenhando fluxos, desenvolvendo documentações de controles e alinhando comunicações. Em 2023, iniciará a segunda onda que será marcada pela sua adoção definitiva para que todos os projetos e colaborações entre as equipes aconteçam em 3D.

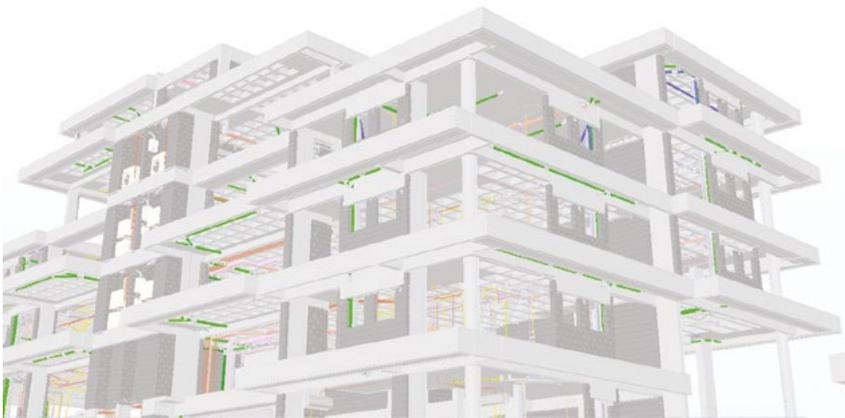
APLICAÇÃO

Segundo a arquiteta, gerente de projetos e líder da implementação do BIM na MDGP-HUMA, Érica Sato, a inovação permite a gestão de projetos e um gerenciamento de obra mais eficaz. "O BIM minimiza erros que seriam comuns no processo de um projeto em 2D, por exemplo. É possível construir maquetes eletrônicas, unificando as disciplinas envolvidas, compatibilizando as interferências entre elas e também verificar como ficará cada detalhe na construção, para então gerar as plantas, cortes e elevações da obra", conta.

Além de trazer melhoras nos processos construtivos, o BIM otimiza o trabalho dos profissionais do ramo. "Os empreendimentos modelados em três dimensões e as possibilidades de simulações virtuais deixam os projetos cada vez mais próximos da realidade. Isso contribui para o desempenho da obra como, por exemplo, a extração de quantitativos pelo modelo para facilitar a orçamentação, ou possibilitando associar o 3D elaborado com o cronograma da obra, vinculando tarefas", completa.



Cassia Trein, gerente de incorporação da MDGP; a arquiteta Érica Sato, gerente de projetos e líder da implementação do BIM na MDGP-HUMA; e Evandro Venancio, gerente de engenharia da Huma Engenharia.

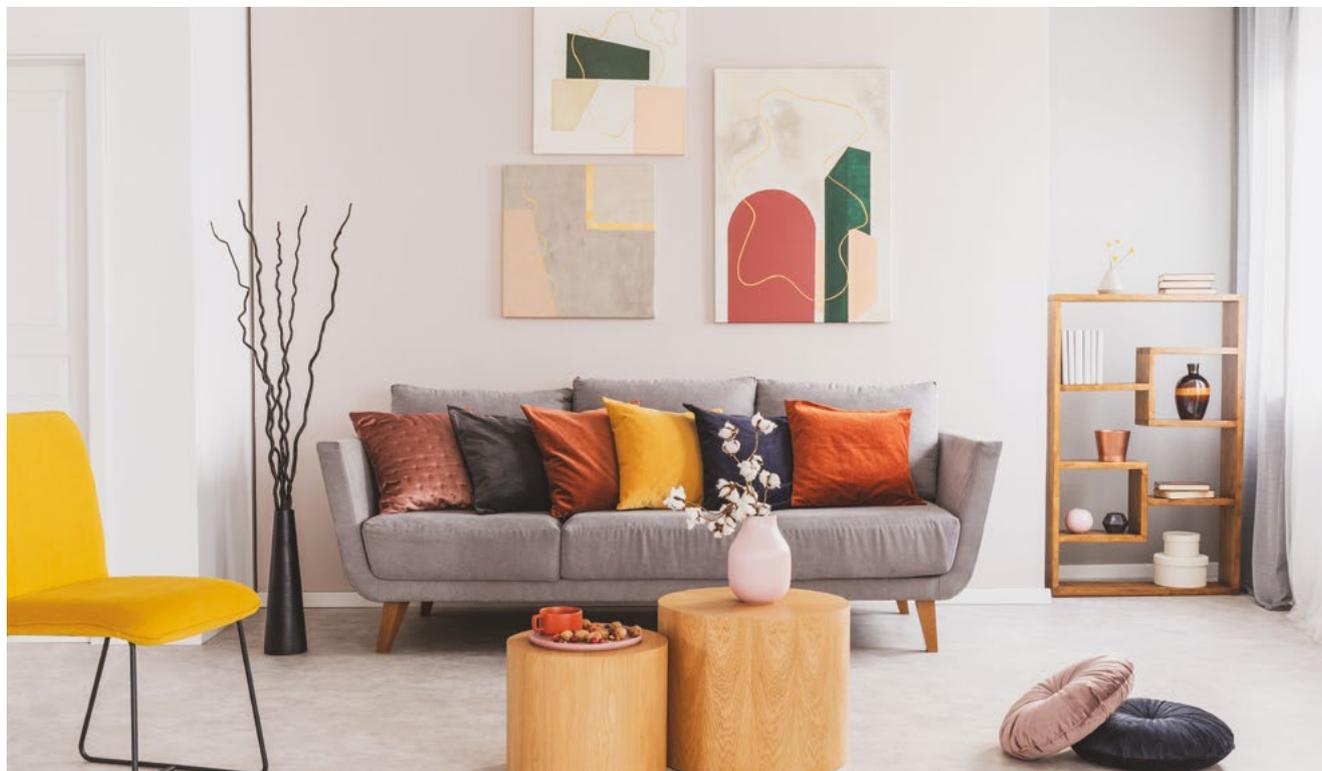


SUSTENTABILIDADE

O sistema permite ainda definir escolhas em função de custos e da otimização dos recursos aplicados na edificação, com tendência sempre para a sustentabilidade, identificando as características térmicas e acústicas de diversos materiais e sua aplicabilidade na construção.

“A sustentabilidade é um pilar importante de todas as obras da MDGP e a tecnologia BIM chega para proporcionar um menor impacto das construções no meio ambiente, buscando a conformidade com as necessidades de reaproveitamento e o melhor uso dos recursos e materiais”, explica o diretor da Huma Engenharia, Thomas Gomes, que assina as obras da incorporadora MDGP. ■

O lar como SANTUÁRIO



Movimento traz o conceito de espaços físicos que geram a sensação de conforto e ao mesmo tempo conectam o mundo exterior e interior

Um lugar acolhedor que oferece abrigo. A casa sempre teve o apelo de refúgio particular, mas sua função nunca foi tão imperativa quanto agora. O lar se transformou em um espaço de afeto, de trabalho, de lazer e também em um ponto de partida para todas as conexões com o mundo externo. O movimento, já identificado por especialistas, ganhou alguns nomes: cozy living, nesting, hygge e cocooning. Em comum, no entanto, está o conceito de trazer para os ambientes físicos a sensação de conforto e acolhimento.

O termo cocooning, por exemplo, não é assim tão novo. Surgiu na década de 1980, para designar o comportamento norte-americano no período da Guerra Fria, quando o ambiente de incertezas empurrou as pessoas para dentro de casa. Agora, com a pandemia, o sentimento ressurgiu com ainda mais força.

O longo período de restrições terminou consolidando esses conceitos, que deixaram de ser apenas uma tendência passageira e prometem deixar marcas profundas na forma de morar. Essa mudança foi tão significativa que refletiu na busca por materiais que reforçam a sensação de acolhimento com texturas macias, cores amenas e curvas suaves. Tanto que a busca por decoração industrial – que tem visual menos convidativo – caiu 22%, segundo o site Living Spaces. Já as buscas por palavras-chave relacionadas ao conforto aumentaram 46% no Reino Unido e 11% nos Estados Unidos. Apenas no ano de 2020, a procura por produtos como cobertores, mantas e utensílios para momentos aconchegantes chegaram a subir 5.000% no Google.

CONEXÃO EXTERIOR

Se por um lado houve a necessidade de recolhimento físico, por outro, a ligação com o que acontece fora se deu por meio da tecnologia e se tornou intensa. A linha entre o físico e o digital ficou ainda mais próxima. As soluções na criação de ambientes que atendem as necessidades de conforto nesse contexto de hiperconexão vão muito além do que já estamos acostumados. Eles buscam dosar, de forma saudável, a vida online e offline dentro de casa.

Um exemplo é o Headspace Pod, que foi projetado por um estúdio de design para oferecer aos usuários um espaço para meditar sem distrações. Desenvolvido em parceria com o aplicativo de meditação Headspace, seu objetivo é criar uma zona pacífica dentro de casa dedicada às práticas de meditação. A estrutura em forma de arco com um assento de almofada não tem telas ou prompts de plug-in para incentivar o usuário a deixar as distrações por um tempo e recarregar suas baterias sociais.

Mesmo com o retorno da vida comunitária, pesquisadores indicam que para as gerações que passaram por esse período, a casa se transformou em uma espécie de santuário, local que guarda e protege o bem-estar. É um ponto crucial entre suas reflexões interiores e um reflexo do mundo concreto que querem vivenciar. ■



Headspace Pod



Alimentando os SENTIDOS



A chef Claudia Dotti apresenta uma cozinha afetiva e, ao mesmo tempo, vibrante, que traz a gastronomia tailandesa com um toque de brasilidade

Existe uma diferença sutil entre gosto e sabor. O primeiro é o que nossas papilas gustativas percebem fisicamente. Já o sabor é o que impressiona nosso paladar, aquilo que emociona. A chef Claudia Dotti, do Rosa Thai @rosathaigastronomia, vai além. Para ela, a gastronomia encontra seu estado de arte quando consegue alcançar todos os sentidos e proporcionar prazer. “Sempre que há uma energia envolvida, um projeto de elaboração – consciente ou não, desenvolvido ou nato – e execução, que traz um resultado sensorial causando uma boa experiência é, sem dúvida nenhuma, uma arte”, afirma.

A cozinha da chef curitibana é, ao mesmo tempo, afetiva e vibrante. Ela descreve o ritual de cozinhar como um ato ancestral, algo muito prazeroso também para quem busca ingredientes, os traz para perto do fogo e os transforma em uma refeição. A alquimia que acontece durante o preparo, combinando diversos elementos, cozinhando lentamente para depois compartilhar, é extremamente sedutora e mágica. “Por isso, cozinhar quase sempre começa em família. É a vontade de saciar os seus, com amor”, descreve.





CONEXÃO COM A CULTURA

Insumos frescos associados às milenares especiarias também são fundamentais para tornar a experiência única. Com esses elementos é possível fazer a conexão entre a cultura e o alimento. E desse tema, a chef fala com propriedade, já que seu trabalho apresenta a cozinha tailandesa com um toque de brasilidade. Ambas as culinárias são muito ricas na profusão de sabores e têm forte personalidade, o que exige conhecimento para dosar cada ingrediente.

Embora a estética não seja o mais importante em um prato, o visual desencadeia estímulos, admite a chef. Assim como a combinação de ingredientes é algo que traz uma sinergia criada pela fusão, fazendo a experiência acontecer. Diferentes temperaturas e texturas em uma única colherada cria harmonia, enriquece e dá satisfação a quem saboreia. “A comida tailandesa, por exemplo, traz o doce, o salgado e o picante, tudo junto, na maioria de suas receitas. É fascinante e desafiador agradar os paladares, mas é muito bom poder criar novos sabores”, confidencia Cláudia.

Para dar vazão às suas alquimias gastronômicas e afetivas, Cláudia criou o Rosa Thai. O local é um espaço de encontros, como gosta de descrever, e foge do conceito de um restaurante tradicional, que abre todos os dias ao público. Ele só funciona com reservas e para eventos. Tem a configuração de uma casa acolhedora, onde sua anfitriã recebe as visitas com afeto e alimentos surpreendentes para o corpo e a alma. “A ideia é que as pessoas se sintam acolhidas e à vontade para circular. Que mesmo no centro da cidade tenham a sensação de que estão de férias, em outro lugar, onde seus sentidos são alimentados”, finaliza. ■



o sentido DA COR

A vida cotidiana, a casa e seus objetos são o ponto de partida para Estela Sandrini realizar sua arte

Os desenhos e as pinturas de Estela Sandrini transmitem muitas mensagens. Quem se depara com uma tela da artista plástica pode perceber, em meio aos traços abstratos cheios de personalidade, profundos clarões. São retratos do seu mundo interior, representações subjetivas de uma casa acolhedora na qual a luz entra pelas aberturas e ilumina os cômodos. Um lugar onde sempre existe espaço para dialogar.

“Desde o início criei em cima da vida cotidiana da mulher. A casa, seus objetos, a atmosfera de acolhimento, o afeto e os sentimentos que transitam nesses ambientes sempre foram elementos que explorei em meu trabalho”, conta Teca, como prefere ser chamada.

A abstração, no entanto, foi entrando no trabalho dela aos poucos, no decorrer dos anos. Sua primeira frase foi figurativa, com um representativo trabalho de valorização feminina. Nessa época, os ambientes de uma morada já começavam a aparecer em suas obras, primeiro como cenário para suas personagens.







PROCESSO DE TRANSIÇÃO

Em um período de transição, a artista mergulhou ainda mais no universo privado, chegando a ter como objeto central de sua obra uma cadeira. Para ela, esse móvel tem uma forte representatividade na estrutura de um lar. “É um objeto de design, mas também pode significar um momento de reflexão, uma conversa, o descanso ou um apoio”, descreve.

Na obsessiva busca por sua representação, aos poucos os traços acabaram transacionando para o mundo conceitual. As manchas brancas começaram a surgir com mais frequência, se tornando uma importante característica em suas obras.

A sua transição do figurativo para o abstrato aconteceu ao mesmo tempo em que foi gradativamente perdendo a visão. Aos nove anos, ela deixou de enxergar do olho esquerdo. Diagnosticada com um sério problema também na córnea direita, estava fadada a progressivamente deixar de enxergar. Hoje, Teca tem cerca de 5% de sua visão.

“Existe uma ideia de que as pessoas que perdem a visão vivem na escuridão e não é verdade. Há muita luz e essa luminosidade é alegre e tem muita beleza. Percebemos coisas que as pessoas que enxergam não conseguem sentir”, desmistifica a artista.

ARTE ACESSÍVEL

As limitações nunca pararam a artista, que já tinha uma carreira consolidada, dentro e fora do Brasil, quando ficou com baixa visão. Ela transformou cada elemento novo que surgia em combustível para alimentar sua arte. Também trabalhou com escultura e gravura e atuou como professora, uma das tarefas mais gratificantes de sua trajetória, segundo ela.

Teve uma brilhante passagem pelo MON – Museu Oscar Niemeyer, onde realizou um trabalho de inclusão, tornando o equipamento cultural acessível às pessoas de baixa visão e cegas, além de transformar o local amigável para pessoas com problemas de locomoção. “É necessário falar sobre acessibilidade. Eu não valorizo a deficiência como característica pessoal, mas, quando realizo meu trabalho, faço uma pesquisa séria e profunda de aproximação e diálogo com esse universo”, destaca.

As particularidades da obra da artista podem ser observadas em três telas que estão na área comum do empreendimento Átman, recém entregue pela MDGP aos seus moradores. São trabalhos de desenho em papel, nanquim, lápis e giz cera que compartilham o universo particular da notável artista plástica. ■

Alma da Casa

A MDGP entregou o Átman Cabral para seus futuros moradores no dia 19 de outubro. Para celebrar a conclusão da obra, a incorporadora reuniu clientes, parceiros e sua equipe em um evento marcado pelo clima intimista que evidenciou a alma de casa do empreendimento. Executado durante a pandemia, se tornou um sucesso de vendas por ter características que privilegiam o bem-estar com uma arquitetura autoral, muita privacidade, proximidade com a natureza e integração. Foi o primeiro empreendimento do Sul do país a conquistar o selo Procel de Edificações, além de contar com certificação Green Building Council Brasil e ganhar o prêmio Incorporador do Ano 2021, na categoria Projeto Arquitetônico Residencial, promovido pela Ademi-PR. Um case de inovação, estética, sustentabilidade, tecnologias empregadas, funcionalidade e adequação comercial.



Equipe MDGP e Huma Engenharia



Edson, Thomas e Emílio Gomes



Cassia Trein, Claudia Soneh Cansian, Jaqueline Iwersen de Loyola e Silva e João Paulo Oliveira Jorge



Equipe Aurora Centennial



Cassia Trein e Regina Bruni



Erika Hansel e Patricia Gomes



Caroline Fiala, Larissa Marinero e Liliane Duarte



Denise e Gilberto Cantu



Guilherme Mussi e Paula Veronese, com a filha Helena



Equipe Rosa Thai



Leonardo Destro, da banda Rafael Chamone Trio



Rogéria Dotti e Marlus Doria



Helena Cichella e Eduardo Carbone



Marlus Doria, Flávia Arruda e Evandro Venancio



Claudia Soneh Cansian com o filho Leonardo



Camilo Caleme e Thais Gomes Caleme



Sulima Chamone e Rodrigo Camargo



Matheus Forte e Eduardo Mattos



Manoel Simão de Andrade e Rosana Talamini de Andrade, com o filho Thiago e Suelen Roberta Klein



Karoline Dias, Carolina S. Negrello e Erika Hansel



Leila Betin



Rafael Chamone



Regina Rocha com Rosarita Dotti e a Chef Claudia Dotti



Paulo Narezi, Patricia Gulin e Thomas Gomes



W INVESTMENTS
ASSESSORIA IMOBILIÁRIA



Juntas realizamos um sonho que vai além de morar. É viver bem!

Com a W Investments, você tem uma assessoria imobiliária personalizada para fazer o melhor negócio ao comprar ou vender imóveis de alto padrão em Curitiba.

Para quem quer comprar

Conheça os lançamentos mais exclusivos nos melhores bairros da cidade.

Para quem quer vender

Conte com assessoria especializada, avaliação correta e anúncios direcionados.

**Entre em contato e
conheça nosso trabalho!**

 (41) 99768-3471

 @winvestments

Loja física no Shopping Pátio Batel
Avenida do Batel, 1.868 - Loja 330 - Piso L3



Aponte a câmera do celular e visite o nosso site.



winvestments.com.br

ANDÁZ

Cabral

Vizinho ao Graciosa
Country Club

190 a 350m²

Apartamentos Tipo e
Coberturas Duplex

Cabral



📞 41 99276-2538

MDGP.COM.BR

INCORPORAÇÃO



PARTICIPAÇÃO



CONSTRUÇÃO

